



## LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA ICTIOFAUNA EM RESERVATÓRIOS AFETADOS PELO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

Augusto Bentinho<sup>1</sup>; Giancarlo Arrais Galvão<sup>2</sup>; Patricia Avello Nicola<sup>3</sup>; Luiz Cezar Machado Pereira<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A América do Sul tem a mais diversa ictiofauna de água doce do planeta, mas a avaliação e compreensão dessa riqueza (aproximadamente 8.000 espécies) são negativamente afetadas pelo conhecimento incompleto de sua ecologia, biologia e sistemática (MENEZES, 1996). Na Caatinga, segundo a compilação taxonômica de Rosa *et al.* (2003), ocorrem 240 espécies de peixes de água doce, distribuídas em sete ordens. As duas ordens mais representativas são Siluriformes e Characiformes, com 101 e 89 espécies, respectivamente.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional (PISF) é um empreendimento do Governo Federal, sob a responsabilidade do Ministério da Integração Nacional e está destinado a assegurar oferta de água, em 2025, a cerca de 12 milhões de pessoas em 390 municípios do Agreste e Sertão dos estados de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte (MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO, 2012).

O presente trabalho teve como objetivo o conhecimento das espécies de peixes que habitavam reservatórios de pequeno porte que foram atingidos com as obras do PISF, servindo futuramente como base para pesquisas comparativas de riqueza ictiofaunística.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Os animais foram coletados nos meses de maio, junho, agosto e outubro de 2009, fevereiro, março e julho de 2010, e abril de 2011, em nove reservatórios que foram diretamente afetados pelas obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional – PISF, em seus eixos norte e leste. As coletas foram realizadas com redes de arrasto 12 mm e redes de espera 35 mm. As redes de espera foram instaladas aproximadamente às 17h, permanecendo montadas nos reservatórios durante 12 horas, sendo retirada às 05h. Alguns indivíduos capturados foram fixados em formol 4% e destinados à coleção de ictiologia do Museu de Fauna da Caatinga, localizado no Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga – CEMAFANA CAATINGA, e a grande maioria foi removida, transportada e realocada em outros reservatórios. A identificação até o menor nível taxonômico possível foi feita no momento da captura pela própria equipe de coleta do CEMAFANA CAATINGA.

<sup>1</sup>Graduando de Ciências Biológicas – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina-PE (augusto.bentinho@gmail.com);

<sup>2</sup>Centro de Conservação e Manejo da Fauna da Caatinga – CEMAFANA CAATINGA, Petrolina-PE;

<sup>3</sup>Colegiado de Ciências Biológicas – Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletados 1652 indivíduos de 22 espécies, distribuídas em 11 famílias e cinco ordens. Esse resultado representa uma boa amostragem, posto que 71,4% (n=7) das ordens de peixes de água doce para a Caatinga (Reis *et al.*, 2003) foram registradas. *Astyanax* sp. (lambari) foi a espécie mais registrada, com um total de 1019 indivíduos, representando 61,7% de todos os exemplares coletados, seguido de *Geophagus brasiliensis* Quoy & Gaimard, 1824 (cará), com 162 indivíduos coletados (9,8%), *Hoplias malabaricus* Bloch, 1794 (traíra) com 102 indivíduos (6,17%), *Astyanax bimaculatus* Linnaeus, 1758 (lambari-do-rabo-amarelo) com 97 indivíduos (5,87%), *Anchoviella vaillanti* Steindachner, 1908 (anchova) com 49 indivíduos (2,96%), *Prochilodus* sp. (curimatã) com 33 indivíduos (1,99%), *Metynnis maculatus* Kner, 1858 (pacu) com 30 indivíduos (1,81%), *Hypostomus* sp. (cascudo) com 25 indivíduos (1,51%), *Prochilodus brevis* Steindachner, 1875 (curimatã) com 16 indivíduos (0,96%), *Astyanax fasciatus* Cuvier, 1819 (lambari-do-rabo-vermelho) e *Oreochromis niloticus* Linnaeus, 1758 (tilápia-do-nilo), com 14 indivíduos (0,84%), *Leporinus piau* Fowler, 1941 (piauí-verdadeiro) com 13 indivíduos (0,78%), *Serrasalmus brandtii* Lütken, 1875 (pirambeba) e *Cichlasoma sanctifranciscense* Kullander, 1983 (acará) com 10 indivíduos (0,60%), *Apareiodon hasemani* Eigenmann, 1916 (canivete) e *Leporinus* sp. (piauí) com nove indivíduos (0,54%), *Cichlasoma* sp. (acará) com oito indivíduos (0,48%), *Poecilia cf. vivipara* Bloch & Schneider, 1801 (guarú) com cinco indivíduos (0,3%), *Callichthys callichthys* Linnaeus, 1758 (bufão) com quatro indivíduos (0,24%) e *Leporinus taeniatus* Lütken, 1875 (piauí-jejo), *Trachelyopterus galeatus* Linnaeus, 1766 (cangati) e *Roeboides xenodon* Reinhardt, 1851 (piaba-facão), todos com apenas um indivíduo (0,06%). A família mais representativa foi Characidae com seis espécies. Ainda estiveram presentes as famílias Cichlidae (com quatro espécies), Anostomidae (com três espécies), Prochilodontidae (com duas espécies) e Auchenipteridae, Engraulidae, Callichthyidae, Loricariidae, Erythrinidae, Parodontidae e Poeciliidae (com apenas uma espécie). Este resultado corrobora com Gabriel Neto *et al.* (2007), que através da amostragem do reservatório de Sobradinho, encontrou na ordem Characiformes, as maiores abundância e riqueza.

## CONCLUSÕES

Por se tratar de reservatórios considerados de pequeno porte, por terem sido amostrados por poucos apetrechos de pesca e levando em conta o fato de que a maioria dos reservatórios do Nordeste apresenta um alto nível de exploração humana, o número de 22 espécies e cinco ordens representa uma boa diversidade para locais que foram parcial ou completamente destruídos com os avanços da obra do Projeto. Um bom levantamento da fauna ictiológica que habitava regiões afetadas pelas obras do projeto também servirá como base para futuros estudos de diversidade e riqueza destas regiões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GABRIEL NETO, F. A., STEGMANN, L. F., SILVA, K. M. S., FRANÇA, E. J., EL-DEIR, A. C. A., SEVERI, W. **Composição da ictiofauna do Rio São Francisco nos trechos médio e submédio**. Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu, MG, 2007.

MENEZES, N. A. **Methods for assessing freshwater fish diversity**. In: **Biodiversity in Brazil** (BICUDO & MENEZES, eds.). CNPq, São Paulo, p. 289-295, 1996.

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL. **O que é o Projeto São Francisco?** Disponível em <<http://www.integracao.gov.br/pt/web/guest/o-que-e-o-projeto>>. Acesso em 23 de julho de 2012.

REIS, R. E., KULLANDER, S. O., FERRARIS JR., C. J. **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. EDIPUCRS, Porto Alegre, 663 p., 2003.

ROSA, R. S., MENEZES, N. A., BRITSKI, H. A., COSTA, W. J. E. M., GROTH, F. **Diversidade, padrões de distribuição e conservação dos peixes da Caatinga**. In: **Ecologia e conservação da Caatinga** (LEAL, I. R., TABARELLI, M., DA SILVA, J. M. C.). Editora Universitária UFPE, Recife, 804 p, 2003.